

## ERAS, DISPENSAÇÕES E ALIANÇAS

Ec 3:1-8 Ec 3:11 Sl 19:1-2 Sl 92:5-6

### ESTUDO SOBRE AS ERAS

**Definição de Era:** é um período determinado no tempo. Geralmente uma determinada Era tem início com um fato marcante.

#### CONHECENDO AS PRINCIPAIS ERAS AO LONGO DO TEMPO

**1. Era do passado eterno Gn 1:1**

Este período foi de duração desconhecida, e pode também ser chamado de Era anterior ao **Caos**.

**2. Era ante-diluviana Gn 1:3-5 Gn 7:11-24**

Teve início com a criação, e estendeu-se até a época do dilúvio. Esta Era teve uma duração de 1665 anos, e envolve a dispensação da **inocência** e a dispensação da **consciência**.

**3. Era pós-diluviana ou Era presente**

Esta Era estende-se do dilúvio, até a 2ª vinda de Cristo ou início do milênio Gn 8:15-17 Gn 9:1 Ap 20:6.

Esta Era compreende quatro (04) dispensações: dispensação do governo humano, dispensação da promessa ou patriarcal, dispensação da Lei, e dispensação da graça.

Esta Era já está com uma duração de aproximadamente 5.555 anos

Exemplo: **Governo Humano** 427 anos

**Promessa** 430 anos

**Lei** 1.718 anos

**Graça** 1.980 anos

**Total 5.555 anos**

#### **4. Era do governo divino ou milênio**

Mat 24: 29-31 Ap 20:6

Esta **Era** começará com a 2ª vinda de Cristo e início do milênio, e estender-se-á até o estabelecimento de **novos céus e nova terra** Ap 21:1-5 II Pe 3:13 Is 65:17 Is 66:22 Mc 13:31

Esta **Era** durará 1.000 anos.

#### **5. Era do futuro eterno (Era das Eras)**

Esta **Era** iniciará no fim do milênio, e estender-se-á por toda a eternidade. Os salvos estarão para sempre com Deus na Jerusalém celestial. I Cor 15:24 Dn 7:14 Ap 21:10-27 Ap 22:1-5 Heb 12:22 Jo 14:1-3

Gurupi, TO 02 de Fevereiro 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

### **ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES**

**Definição de Dispensação:** período de tempo durante o qual a humanidade é moralmente responsável diante de Deus em relação a consideração, respeito e obediência demonstrada para com a sua palavra.

Trata-se de um período moral ou período probatório da história humana ou angelical. Cada dispensação tem o seu próprio começo e fim.

Em cada dispensação Deus tem um propósito específico e definido. Porém, o grande projeto e propósito de Deus através das várias dispensações, é libertar a humanidade e o universo de todas as rebeliões, de tal forma que os agentes dotados de livre-arbitrio, estejam voluntária e permanentemente sujeitos a Deus, a Cristo, e ao Espírito Santo.

## AS GRANDES E PRINCIPAIS DISPENSAÇÕES REVELADAS PELA PALAVRA DE DEUS

### 1. Dispensação da inocência Gn 2:7-8 Gn 2:25

Esta dispensação é chamada de **dispensação da inocência** porque diz respeito ao período que compreende desde a formação do homem até o momento em que ele teve conhecimento do pecado.

Diz respeito ao tempo ou período em que o ser humano (homem/mulher) era inocente no jardim do Édem.

Não se tem registro de quanto tempo durou esta dispensação. Sabe-se porém que tudo era perfeito, sem pecado e sob o domínio do homem Gn 1:26-27.

#### ❖ Informações importantes sobre a dispensação da inocência

- A. O homem não teve tempo para ir a árvore da vida, nem comer dela, depois da queda, do mal, e do conhecimento do pecado Gn 3:22-24;
- B. O homem tinha apenas uma ordem para obedecer Gn 2:16-17;
- C. O propósito de Deus nesta **dispensação** era ver ou comprovar se o ser humano (pessoa racional e com livre-arbítrio) permaneceria inocente, e fiel a Deus sob condições perfeitas;
- D. A **dispensação da inocência** terminou antes que o homem tivesse descendência Gn 4:1 (Eva não havia ainda engravidado e gerado filhos);

Obs: É importante lembrar que o relacionamento íntimo entre um homem e uma mulher constituído conforme os padrões e regras estabelecidos na palavra de Deus sempre foi aprovado e abençoado por Deus Gn 1:27-28 Gn 2:24;

- E. O homem no **estado de inocência** era uma pessoa racional, dotada do livre-arbítrio, possuidor de inteligência e sabedoria Gn 2:19 Gn 3:2-3 Gn 3:6;

- F. O fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, e as tentações de satanás (a serpente) foram os meios ou instrumentos, através dos quais o ser humano foi testado ou provado, para ver se ele permaneceria fiel ao seu Deus Gn 2:17 Gn 3:3 Gn 3:1 Gn 3:4-5;
- G. O maligno empregou ou utilizou o caráter excepcional da serpente (animal astuto), para alcançar seu propósito destruidor Gn 3:1 II Cor 11:3;
- H. O fato da serpente ter falado à mulher foi um milagre diabólico Gn 3:1. O fato da jumenta ter falado a Balaão foi um milagre divino Nm 22:28-33

❖ **Passos para a queda do homem**

- A. Duvidar da palavra de Deus Gn 3:1 Nm 23:19 Mc 13:31;
- B. Acrescentar e citar erroneamente a palavra de Deus Gn 2:17 compare com Gn 3:3 Ap 22:18-19 Mat 22:29;
- C. Deixar ser levado ou enganado por uma interpretação errada da palavra de Deus Gn 3:4-5;
- D. Curiosidade em demasia, e concupiscência carnal Gn 3:6 II Cor 11:3;
- E. Ceder ao ser provado ou tentado Tg 1:12 I Pe 5:6-9.

❖ **O que o homem perdeu com a queda?**

- A. Comunhão com Deus Is 59:2;
- B. O jardim do Édem como casa Gn 2:15 Gn 3:23-24;
- C. O perfeito conhecimento de Deus Gn 3:7;

- D. A integração harmoniosa com os animais Gn 9:2;
- E. O domínio completo sobre todas as coisas Sl 8:3-9;
- F. Ser livre dos ataques e tentações de satanás Ap 12:9 Ef 6:10-18;
- G. O completo e perfeito auto-controle;
- H. O direito a árvore da vida Gn 3:22-23;
- I. A saúde perfeita Gn 3:16-19;
- J. Vida Espiritual Rm 6:23;
- K. A glória de Deus Rm 3:23.

**As grandes maldições no final desta dispensação**

- A. Sobre a serpente Gn 3:14-15;
- B. Sobre a mulher Gn 3:16;
- C. Sobre o homem Gn 3:17-19 Rm 5:12-21;
- D. Sobre a terra Gn 3:17-19;
- E. Sobre toda criação Gn 3:14-19 Rm 8:19-23

Gurupi-TO, 02 de fevereiro de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

## ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES

### 2. Dispensação da consciência (1.656 anos) Gn 3:22-23 Gn 6:1-22

Esta dispensação é chamada dispensação da consciência porque o ser humano foi testado ou provado para ver se ele iria obedecer à sua própria consciência em relação ao certo e errado Gn 6:5.

O homem e mulher eram livres, para fazer o que entendesse conveniente, ou que lhe agradasse com total liberdade, até que se fez necessário a interferência de Deus.

Não existiam leis escritas os 10 mandamentos não tinha sido dados Rm 2:12 - 16.

#### ❖ Informações importantes sobre a dispensação da consciência

- A. Esta dispensação teve uma duração de 1.656 anos. Iniciou com o pecado ou queda de Adão e estendeu-se até o ano 600 da vida de Noé Gn 2:6-7 Gn 3:23-24 Gn 7:6 Gn 7:11;
- B. Os patriarcas que viveram no período desta dispensação tinham uma media de vida de cerca de 900 anos aproximadamente. Exemplos:
  - 1. Adão viveu 930 anos
  - 2. Sete viveu 912 anos
  - 3. Enos viveu 905 anos
  - 4. Jaredé viveu 962 anos
  - 5. Enoque viveu 365 anos

6. Metusalém viveu 969 anos
  7. Lameque viveu 777 anos
  8. Noé viveu 950 anos
- C. O grande propósito de Deus nesta dispensação era guiar o ser humano através do exercício da sua própria consciência para fazer o certo e recusar o errado;
  - D. Deus nesta dispensação tinha como objetivo ensinar o homem caído, que somente pela obediência a Deus, ele pode ser restaurado ao estado original de domínio, e se livrar da maldição;
  - E. Testar o homem em liberdade de consciência, para ver se ele voluntariamente escolheria o certo e não o errado, e prestaria serviço a Deus, em vez de servir a satanás;
  - F. Deus queria que o homem entendesse que em seu estado de queda, não poderia escolher o melhor para si e para o universo;
  - G. Através desta dispensação Deus desejava fazer o homem conscientizar, e compreender, que ele era impotente por si só, para lutar ou combater contra inúmeros anjos caídos e demônios Ef 6:12;
  - H. O homem foi reduzido a sua própria impotência, para que ele pudesse retornar a Deus em busca de ajuda;
  - I. O ser humano deveria aprender que somente Deus é verdadeiro amigo e ajudador, que apenas através Dele, haveria um caminho fora do pecado e da maldição, e uma oportunidade para restauração;
  - J. A consciência, o livre-arbitrio e a malícia do diabo, foram os meios de Deus trazer o homem a um lugar de completa dependência Dele, para socorro e redenção da maldição;

- K. A consciência demonstrou que, excessivamente pecador o homem tornar-se-ia, escolhendo Ele o mal, em vez do bem;
- L. A completa liberdade de ação demonstrou quão longe o homem pode chegar em sua rebelião contra Deus, sendo necessário Deus interferir para o bem de seu próprio plano eterno;
- M. A liberdade de vontade e de consciência levou o ser humano a chegar ao extremo da maldade, e aprender sobre a insensatez de sua própria escolha;
- N. Onde há pecado haverá vergonha e temor Gn 2:25 Gn 3:10

❖ **O fracasso da humanidade na dispensação da consciência**

- A. O aumento da população mundial e o crescimento da maldade na terra Gn 6:1-2  
Gn 6:5
  - 1. O aumento da população mundial, era o cumprimento da palavra de Deus dada a Adão no édem Gn 1:27-28;
  - 2. Os filhos de Deus, segundo estudiosos das escrituras refere-se a descendentes piedosos da linhagem de sete, que se misturam pelo casamento com ímpios descendentes de Caím Gn 6:2

Outros estudiosos acreditam terem sido governantes surgidos como chefes de tribos ou de cidades do antigo oriente médio, que naquela época eram chamados e considerados como deuses, os quais exibiam seu poder mantendo orgias, prostituição e bacanais com muitas mulheres, as mais belas e formosas de toda terra Gn 6:2.
- B. O fracasso de Adão e seus contemporâneos Gn 6:3



1. Esta profecia de Gn 6:3 foi proferida 120 anos aproximadamente antes do dilúvio. Deus estava preste a destruir a raça humana, mais concedeu um adiamento de 120 anos. Portanto no final da dispensação da consciencia esta palavra (profecia), proferida por Deus foi literalmente cumprida. Aos homens daquela dispensação, **exceto Noé e sua família**, foram dados por Deus, somente mais cento e vinte (120) anos de vida;
2. A expressão “**contender**”, do original hebraico “**Dunw**”, traduz-se melhor por permanecer, e a palavra “**espírito**” no versículo de Gn 6:3 do original hebraico “**Ruwach**”, significa **sopro de vida**.  
Desta forma em Gn 6:3 Deus está dizendo: minha respiração de vida não irá permanecer para sempre no homem, contudo darei a Ele ainda 120 anos.

C. O fracasso de Caím Gn 4:3-16

Um longo tempo havia se passado Gn 4:3 diz: “**E aconteceu ao cabo de dias**”. Caím e Abel já não eram mais crianças, pois a biblia diz que Abel era pastor de ovelhas e Caím seu irmão era lavrador da terra. Nem tão pouco eles e seus pais eram os únicos habitantes da terra. Caím fracassou em relação a oferta ou sacrificio que ofereceu a Deus e fracassou ainda mais cometendo um homicídio Gn 4:8

❖ **Os motivos ou razões de Deus não aceitar a oferta ou sacrificio de Caím Gn 4:5-7**

1. Caím trouxe um sacrificio errado Gn 4:3

Os frutos da terra sempre foram aceito por Deus como dízimos e ofertas para sustentar o ministério Nm 18:8 Nm 18:12-14. Eles não poderia servir como oferta pelos pecados. Caím e os demais habitantes do universo estavam debaixo da culpa do pecado cometidos por Adão e Eva e a oferta ou sacrificio deveria ser de expiação ou remissão de pecado Rm 5:12 Heb 9:22;

2. O sacrifício ou oferta de Caím não era demonstração nem reconhecimento de culpa;
3. O sacrifício ou oferta de Caím era desprovida de fé Heb 11:4,6;
4. Caím não trouxe a melhor oferta que poderia trazer nem as primícias do fruto da terra. Ele trouxe simplesmente uma oferta qualquer do fruto da terra Gn 4:3;
5. Deus não recebeu a oferta de Caím porque ele era homem maligno e não temia a Deus I Jo 3:12;
6. Deus não recebeu a oferta ou sacrifício de Caím porque as suas obras eram más I Jo 3:12.

D. O Fracasso dos descendentes de Caím Gn 4:23-24

E. O fracasso da humanidade por rejeitar o plano eterno da salvação Gn 6:5 Gn 6:13 Mat 24:37-39 Lc 17:26-30 II Pe 2:4-5

❖ **A provisão de Deus e o plano eterno da redenção Gn 3:15**

- A. Em Gn 3:15 está a primeira profecia acerca do nascimento do Messias, do Salvador do mundo. A semente da mulher que esmagará a cabeça da serpente. Jesus Cristo filho de Deus e de Maria Is 7:14 Is 9:6-7 Is 11:1-2 Mat 1:18-25 Lc 1:31-35 Jo 1:14 Rm 16:20 I Jo 3:8 “b”;
- B. A graça e misericórdia de Deus em preservar uma linhagem piedosa para continuar o plano eterno de Deus em relação a humanidade Gn 4:25-26 Gn 6:8-9 Gn 7:1;

- C. A preservação de animais limpos para sacrifícios, enquanto o homem continuasse acreditando na vinda do redentor Gn 7:2-3 Gn 8:20-22;
- D. Os homens que alcançaram a salvação no período da dispensação da consciência, de fato foram salvos pela graça, através da fé no redentor que viria Heb 11:1-2 Heb 11:4-7;
- E. A humanidade da atual dispensação alcançara a salvação também somente pela graça, através da fé no redentor que já veio Ef 6:8-9

**Gurupi-TO, 09 de fevereiro de 2010**

**Pr. João da Cruz Gomes Feitosa**

## **ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES**

### **3. DISPENSAÇÃO DO GOVERNO HUMANO (427 anos) Gn 8:15-18 Gn 9:1**

Esta dispensação é chamada de **dispensação do governo humano**, por causa das leis humanas, e governos que foram instituídos, para regular a vida dos homens após a longa era de liberdade de consciência.

Deus deu a Noé determinadas leis para que tanto Noé quanto sua família e todos os seus descendentes fossem governados por elas. O homem passou a ser responsável pelo seu próprio governo.

#### **❖ Informações importantes sobre a dispensação do governo humano**

- A. Esta dispensação teve uma duração de 427 anos. Iniciou-se logo após o dilúvio e estendeu-se até o chamado de Abraão quando ele tinha 75 anos de idade. Gn 8:15-16 Gn 8:18-19 Gn 9:18-19 Gn 11:10-32 Gn 12:1-3;

- B. Após o dilúvio a nova vida da raça humana sobre a terra, começa com um ato de adoração Gn. 8:20. Esta é a primeira referência a um **altar** nas páginas das escrituras;
- C. Após o dilúvio as bênçãos de Deus são dirigidas ou impetradas sob Noé e seus filhos, que surge agora como segundo cabeça da raça humana. Gn. 9:1;
- D. O homem era rico em experiência e sabedoria, novas leis foram dadas, nova aliança, promessas de bençãos, domínio da terra e responsabilidade sobre si mesmo para sempre Gn 8:15,22 Gn 9:3 Gn 9:8-12;
- E. Os governos humanos fazem parte de um governo moral de Deus e são necessários para a preservação da sociedade humana na terra Rm 13:1-2 Rm 13:5-7 I Pe 2:13-14;
- F. O principal alvo do governo civil moral é o bem acima de tudo, e os governos civis e familiares são necessários para se assegurar ou alcançar esse fim;
- G. É dever de todos ajudar a estabelecer, manter, apoiar e tomar parte em governos humanos para a preservação da sociedade;
- H. Na dispensação do governo humano, várias leis foram dadas e o governo foi estabelecido por Deus, com o homem agora sendo responsável por reinar ou administrar para o bem de todos;
- I. Sem a existência, execução de leis e punição, nenhum governo pode durar muito tempo.

❖ **As primeiras leis civis dadas por Deus**

- A. Frutificai, multiplicai e enchei a terra Gn 9:1,7;
- B. Reine sobre os animais Gn 9:2;
- C. É permitido comer animais, e não somente grãos, e ervas vegetais Gn 9:3;
- D. Não coma sangue de animais Gn 9:4;
- E. Não cometa assassinato Gn 9:6;
- F. Mantenha minha aliança eternamente Gn 9:9-17

❖ **Importância e objetivos das primeiras leis civis dadas por Deus**

- A. Algumas dessas leis formaram a base das leis humanas, em todas as eras ao longo dos anos;
- B. Elas são necessárias para punir criminosos sejam indivíduos ou nação Rm 13:3-4;
- C. Testar o homem sob o novo padrão de conduta. O homem tinha falhado em viver corretamente sem leis e sem ameaça de punição. Agora ele era forçado a obedecer ao certo e rejeitar o errado.

❖ **O fracasso da sociedade da época, na dispensação do governo humano**

**A. O fracasso de Noé Gn 9:20-24**

As bebidas alcoólicas (fortes), eram muito conhecidas e apreciadas pelos homens ímpios que viveram mesmo antes do dilúvio. Mt. 24:38-39. Noé ultrapassou os limites e se entregou aos prazeres do álcool. Perdeu o bom

senso e acabou levando o seu filho a desonrá-lo. Quanta coisa ruim acontece por causa das bebidas alcoólicas. Nos dias atuais o consumo de álcool está muito associado a festas mundanas, como o carnaval e outras mais.

**Obs.:** Noé viveu 350 anos após o dilúvio e morreu 2 anos antes de Abraão nascer.

**B. O fracasso de Cam Gn 9:22-25**

**Cam** quebrou a lei da autoridade paterna ao ver a nudez de seu pai Noé, e ao noticiar este episódio aos seus irmãos. O pecado de **Cam** constituiu em não honrar nem respeitar seu pai, ao invés de cobri-lo, ele expôs a sua condição deplorável. Foi uma atitude desrespeitosa de **Cam** para com seu pai Noé.

**C. O fracasso dos homens de modo geral**

Em vez de se separarem e se espalharem ao longo da terra, de acordo com cada tipo de pessoa e ramificação, os homens quiseram à medida que nasciam ser um só povo para desafiar a Deus e fazer o plano divino falhar Gn 11:1-4

A. Orgulho, auto-satisfação e culto de heróis tornaram-se predominantes nesta dispensação Gn 11:4;

B. **Babel** (significativo de Babilônia), representa nas páginas das escrituras de Gênesis a Apocalipse, a idéia de federação humana materialista e humanista em oposição a Deus.

C. Durante essa dispensação Deus confundiu a língua dos homens para espalhá-los sobre toda a superfície da terra Gn 11:5-9;

D. Cerca de 340 anos após o dilúvio, Deus dividiu a terra em continentes e ilhas como ela é hoje, para separar os diferentes povos de forma mais

permanentes. Gn 10:25 | Cr1:19, isso explica como os índios americanos e outros povos encontravam-se em diferentes partes da terra;

E. Deus dividiu às várias nações e seus habitantes e determinou os limites de suas habitações Dt 32:8 At 17:26

#### ❖ **A provisão de Deus para a redenção**

A provisão de Deus sempre foi fundamentada na fé na vinda do redentor. Os sacrifícios tipificaram e revelaram essa verdade. Gn 8:20 Gn 12:8

*Gurupi, 22 de Fevereiro de 2010*

*Pr. João Feitosa*

### **ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES**

#### **4. DISPENSAÇÃO DA PROMESSA OU PATRIARCAL (430 anos), Gn 12:1-3 Ex 12:40-41**

Esta dispensação é chamada de dispensação da **promessa**, por causa das **promessas e alianças** feitas com Abraão e sua descendência.

Nesse período Deus intensificou as predições (**profecias**) acerca da vinda da semente da mulher, através de um grupo específico de raça humana. A descendência de Abraão foi designada como a linhagem através da qual o **Senhor Jesus Cristo** haveria de nascer.

Nesta época ou dispensação, muitas promessas e profecias foram feitas apontando e confirmando esta verdade. Gn 12:1-3 Gn 17:7-8 Gn 17:19 Gn 18:18 Gn 26:3-4 Gn 28:3-4 Gn 28:13-15 Gn 35:11-12

#### **\* Informações importantes sobre a dispensação da promessa**

- A. Esta dispensação teve uma duração de 430 anos. Iniciou-se com o chamado de Abraão quando ele tinha 75 anos de idade Gn 12:1-3, e estendeu-se até o Êxodo do Egito Ex 12:40-41 Gn 3:14-17.
- B. Deus começou a lidar com um grupo especial de raça humana (**a descendência de Abraão**) em cumprimento ao seu eterno plano devidamente estabelecido.
- C. Deus não somente prometeu que o Messias viria ou nasceria deste grupo especial (**a descendência de Abraão**), mais ainda que a terra de Canaã seria dada a eles eternamente, como fundamento para o mundo missionário, e para operações de governo. Gn 13:14-18 Gn 15:18 Gn 17:7-19.
- D. A revelação de Deus viria através da descendência de Abraão Gn 12:1-3 Gn 17:1-2 Gn 17:6-8 Rm 4:17 Rm 4:4-5 Gl 3:8 Heb 11:8-12 Heb 11:17-19.
- E. Abraão e sua descendência deveria depositar a fé em Deus, obedecer-lhe, permanecer separados das outras nações e evangelizar o mundo. Gn 12:3.
- F. Nunca uma outra nação teve em seu poder meios de abençoar todas as demais nações e promover a paz universal, prosperidade e salvação eterna, como Israel. Gn 12:1-3 Gn 26:4 Gn 28:14 Gl 3:8-14 Dt 7:6-9.
- G. O chamado de Deus, as promessas, as alianças e o contato pessoal de Deus, foram os meios de cumprimento de seu plano para com Israel. Gn 12:1-3 Gn 17:1-21 Rm 9:4-5.

\* **Objetivos e propósitos da dispensação da promessa**



- A. Escolher um homem através do qual o Messias viria;
- B. Usar este homem e a sua descendência como representação dos propósitos de Deus na terra;
- C. Dar a **Abraão** e a sua descendência a terra de Canaã, como base de operação do programa divino entre os homens, no evangelho e no governo eterno. Gn 12:5-7 Gn 15:18;
- D. Usar **Israel** como espada para destruir gigantes e preservar a linhagem pura através da qual viria o Messias;
- E. Permitir que a descendência de Abraão se tornasse uma grande e poderosa nação;
- F. Mostrar aos povos pagãos através de **Abraão**, a diferença entre servir a **Jeová** e servir a outros deuses;
- G. Fazer de **Israel** um exemplo para todos os homens; física, moral, intelectual, espiritual e financeiramente, como uma nação que desfruta das bênçãos do Deus verdadeiro, de forma que outros povos viriam a ele, por causa de tais benefícios.

\* **As Principais promessas de Deus a Abraão e sua Descendência**

1. Eu vou mostrar-lhe a Terra Gn 12:1
2. Farei de você uma Grande Nação Gn 12:2
3. Eu o Abençoarei Gn 12:2
4. Tornarei grande o seu Nome Gn 12:2
5. Você será uma Bênção Gn 12:2
6. Abençoarei os que te abençoarem Gn 12:3

7. Em você todos os povos da Terra serão abençoados Gn 12:3
8. Eu darei esta terra a sua descendência para sempre Gn 12:7 Gn 13:14-17 Gn 15:18-21 Gn 17:8
9. Tornarei a sua descendência tão numerosa como o pó da Terra Gn 13:16
10. Eu sou o teu Escudo Gn 15:1
11. Eu sou seu grande galardão Gn 15:1
12. Seu próprio filho será seu Herdeiro Gn 15:2-4
13. A sua descendência será numerosa como as estrelas Gn 15:5 Gn 22:17
14. Eu abençoarei a sua descendência com muitas riquezas matérias Gn 15:4
15. Eu farei uma Aliança eterna com você Gn 17:4-7
16. Eu multiplicarei muitíssimo a sua descendência Gn 17:2 Gn 22:17
17. Eu farei de você Pai de muitas Nações Gn 17:5-6
18. Eu os tornarei extremamente fecundo Gn 17:6
19. De você procederão Reis Gn 17:6
20. Eu farei uma Aliança eterna com sua Semente Gn 17:7
21. Eu serei seu Deus e o Deus da sua descendência Gn 17:7-8
22. Eu abençoarei a sua Esposa Gn 17:16
23. Por meio Dela eu lhe darei um Filho Gn 17:16-19
24. Ela será mãe de muitas nações Gn 17:16
25. Dela procederão Reis Gn 17:16
26. Eu estabelecerei a minha Aliança eterna com o seu filho Isaque e sua descendência Gn 17:19-21
27. Eu abençoarei a Ismael Gn 17:20
28. Ismael será fecundo Gn 17:20
29. Eu multiplicarei a descendência de Ismael Gn 17:20
30. Ismael será pai de 12 Príncipes Gn 17:20
31. Farei de Ismael uma grande nação Gn 17:20
32. Sara terá um filho no próximo ano Gn 17:21
33. Eu não destruirei Sodoma se eu encontrar nela 50 justos Gn 18:26

34. Eu não destruirei a cidade de Sodoma se eu encontrar nela 45, 40, 30, 20 ou 10 justos Gn 18:28-32
35. Por Isaque será chamada a sua descendência Gn 21:12
36. Eu multiplicarei a sua descendência como o numero dos grãos de areia Gn 22:17
37. A sua descendência possuirá as cidades dos seus inimigos Gn 22:17
38. Na sua descendência todas as nações serão abençoadas Gn 22:18
39. A sua descendência será peregrina em terra alheia e serão oprimidos por 400 anos Gn 15:13
40. Eu punirei aqueles que oprimirem você e sua descendência Gn 15:14
41. Eu livrarei a sua descendência da escravidão Gn 15:14-16
42. Você será sepultado em boa velhice Gn 15:15
43. Você será sepultado em Paz Gn 15:15

\* **Os erros da humanidade na dispensação da promessa**

- A. **Os erros de Abraão** - Gn 12:3, Gn 12:6, Gn 12:10-20, Gn 16:1-16, Gn 17:17-18, Gn 20:1-18;
  - A Fome na terra de Canaã foi uma grande prova à fé de Abraão. Gn 12:4. Abraão não resistiu e desceu ao Egito Gn 12:10
  - Dizer que Sara era sua irmã era uma meia-verdade Gn.12:11-13, ficando assim registrado o temor e as duvidas do patriarca Abraão. Gn 20:11-13 Gn 20:1-17

- Tudo nos leva a crer que a consciência de Abraão doeu por ele aceitar os favores de Faraó, durante esse período de engano Gn 12:16;
- Abraão cedeu ao plano de Sarai, para ajudar Deus, a cumprir a promessa acerca de um filho, e como resultado houve sérios problemas na família Gn 16:1-16;
- Abraão tinha dificuldade para entender e aceitar que Ele e Sarai, na velhice gerariam filhos Gn.17:15-20;

**B. Os erros de Isaque - Gn 26:6-35, Gn 27:1-4;**

- Dizer que Rebeca era sua irmã era uma meia-verdade, demonstração de temor e falta de confiança na promessa divina Gn 26:7-10;
- A preferência pessoal de Isaque por Esaú era contrário a vontade de Deus Gn 25:28;
- Não é sábio para Pais ter preferência por determinados filhos Gn.25:28;
- Isaque sabia que Deus desejava abençoar a Jacó em vez de Esaú, pois assim Deus havia revelado a Rebeca Gn 25:23-25, apesar disso seu sentimento humano e carnal, fez com que ele se esquecesse da palavra do Senhor acerca dos filhos, e estava decidido a seguir e observar os costumes e tradições da época, e abençoar o primogênito Esaú;
- Isaque tentava colocar preferências pessoais acima da vontade de Deus, que é soberano Gn 27:7-1-4.

**C. Os erros de Jacó - Gn 25:27-34, Gn 27:1-33 Gn 31:1-42 Gn 37:3**

- Estava em inimizade mesmo antes do seu nascimento Gn 25:22-23;
- Aproveitou a hora de crise ou de vulnerabilidade de seu irmão Esaú, para comprar o direito de primogenitura Gn 25:29-34;
- Usou meios desaconselháveis e duvidosos e de forma implacável e inusitada, tendo o auxílio de sua mãe Rebeca, obtém a Benção de seu pai Isaque Gn 27:8-17;
- Jacó usou de astúcia e artimanha enganosa afim de obter a Benção ao seu próprio modo (mentiu duas vezes) Gn 27:18-24;

Se Jacó tivesse confiado em Deus, e entregue ao Senhor o seu caminho, teria obtido a Benção no tempo certo, e determinado por Deus Num 23:19 Sl 37:4-5 Ecl 3:1

- Jacó usou o nome de Deus indevidamente para favorecer e concretizar de forma precipitada os seus objetivos ou projetos Gn 27:20;
- Jacó explorou e aproveitou-se da cegueira de seu pai Gn 27:21-23 Dt 27:18 Gn 27:1-4;
- Jacó obteve o que desejava ao seu tempo e modo, porém lhe custou muito caro Gn 27:41-42;

\* Teve que fugir para escapar-se com vida Gn 27:43-45

\* Teve que privar-se do que possuía e deixar o conforto do

Lar Gn 28:11

\* Viveu longos anos no Exílio (20 anos) Gn 31:41

- Jacó colheu em si mesmo, todo engano e fraudes que praticou contra os outros Gn 29:20-26 Gn 31:7 Gn 37:32-36 Gl 6:7-10;
- Durante toda a sua vida, Jacó sofreu revés após revés, experimentou muitas angustias e sofrimento Gn 47:8-9;
- Jacó amava mais a José do que os outros filhos Gn 37:3-4
- O sucesso espiritual deve ser obtido por meios justos, e não através da astúcia e do engano;

**D. Os erros dos filhos de Jacó - Gn 37:2-5, Gn 38:1-30 Gn 37:18-28**

- A Relação e os nomes dos filhos de Jacó

1 – Rubem – Filho de Leia

2 – Simeão – Filho de Leia

3 – Levi – Filho de Leia

4 – Judá – Filho de Léia

5 – Issacar – Filho de Léia

6 – Zebulom – Filho de Léia

7 – Dá – Filho de Bila, serva de Raquel

8 – Naftali – Filho de Bila, serva de Raquel

9 – Gade – Filho de Zilpa, serva de Léia

10 – Aser – Filho de Zilpa, serva de Léia

11 – José – Filho de Raquel

12 – Benjamim – Filho de Raquel

- As perversidades e a má fama dos filhos de Jacó Gn 37:2”B”

- O ódio e a inveja no coração dos filhos de Jacó, motivado pela insensatez de Jacó, em mostrar preferência pelo seu filho José Gn 37:4 Gn 37:11;
  - A conspiração e o conlúio dos filhos de Jacó, contra o seu irmão chamado José para o matarem Gn 37:18-20;
  - Os filhos de Jacó eram zombadores e escarnecedores Gn 37:19;
  - Os filhos de Jacó despiram o seu próprio irmão do símbolo, e das vestimentas especiais que trazia Gn 37:23;
  - Jogaram seu irmão José, em uma cisterna para agonizar e morrer Gn 37:24;
  - Os filhos de Jacó não mostraram o menor sinal de misericórdia ou de piedade para com José seu irmão, nem mesmo em face aos pedidos de clemência e misericórdia Gn 37:25 Gn 42:21;
  - Seqüestraram e venderam José como escravo e o sujeitaram à tortura Gn 37:27-28;
  - Enganaram Jacó seu pai, e mentiram para ele Gn 37:31-35;
  - Rubém filho de Jacó cometeu o pecado de adultério com uma concubina de seu próprio pai Gn 35:22, por causa deste pecado perdeu o direito de primogenitura Gn 49:3-4 I Cor 5:1-13;
- E. Os erros do povo de Israel depois da morte de Jacó e seus filhos.**  
Ex. 1:6-7 Ex. 2:11-14

- Os Hebreus eram desunidos e briguentos Ex 2:13-14 At 7:26-28;
- Moisés tinha 40 anos de idade At 7:23, e ao ver um egípcio ferir um varão Hebreu, julgou adequado vingá-lo, matando o egípcio e enterrando na areia Ex 1:11-12 At 7:24;
- Os filhos de Israel inicialmente, não reconheceram nem aceitaram Moisés, como Libertador da Nação de Israel At 7:25-28;

\* **As conseqüências das falhas e erros no período da dispensação da promessa**

- A. A opressão e escravidão dos Israelitas no Egito. Ex 1:7-14;
- B. Os filhos dos Hebreus do sexo masculino, ao nascerem deveriam serem mortos. Ex 1:15-16 Ex 1:22;
- C. Mesmo depois de Deus dar poderes a Moisés, ele se mostra temeroso e incapaz de falar com Faraó, e libertar Israel da escravidão. Ex. 6:28-30 Ex 7:1-2 Ex 7:7;

\* **A provisão de Deus para a Redenção**

- A. Israel teve um programa de tipificação através dos sacrifícios que, por simbolismo, ensinou a eles sobre a redenção por meio do Messias. Ex. 12 Ex. 25:1-40 Ex. 38 Lev 1:1 Lev. 10:20 Lev 23:1-44.
- B. Israel teve o evangelho. Gl 3:8 Heb 4:2;

**Gurupi – To, 15 de Março de 2010**

**João da Cruz Gomes Feitosa**



## ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES

### 5. Dispensação da Lei (1.718 anos) Ex 3:1-10 Ex 12:37-38 Lc 16:16 Mt 3:1-3

Esta dispensação é chamada de **Dispensação da Lei**, por causa das leis dadas a Moisés, as quais se tornaram parte da regulamentação da fé e da prática durante o período entre Moisés e Cristo. Homens dessa dispensação tiveram também o evangelho Gl 3:8 Heb 4:2.

#### \* Informações Importantes Acerca da Dispensação da Lei

**A.** Esta dispensação teve uma duração de aproximadamente 1.718 anos. Iniciou-se com a chamada de Moisés em Horebe, quando ele tinha 80 anos de idade por ocasião do fim do Êxodo de Israel no Egito, e estendeu-se até a pregação do Reino dos Céus por João Batista e advento do Messias. Durou de Moisés a Cristo.

- Do Êxodo no Egito até a entrada em Canaã **41 anos** num 14:33-34 Num 32:13 Dt 8:2-4 Dt 29:5 Jos 5:6;
- Da entrada em Canaã até o Reino de Saul **520 anos**;
- Do governo do rei Saul até o cativeiro na Babilônia **513 anos**;
- Do início do cativeiro na Babilônia até a restauração nos dias de Neemias, Esdras e Zorobabel **164 anos**;
- Da restauração nos dias de Neemias até a pregação do Reino por João Batista **480 anos**. Todo período desta dispensação soma um total de **1.718 anos**;

**B.** Os filhos de Israel viram o poder de Deus, em sinais e maravilhas no Egito e no deserto.

- Deus fez aparições pessoais a eles. Ex 19:17-19 Ex 24:9-11 Jos 5:13-15;
- Falou a Israel com voz audível. Ex. 19:17-19 Dt. 5:22-24;
- Houve manifestações visíveis de sua presença dia e noite. Ex 14:19-21;
- Deus curou as doenças de Israel. Ex 15:26 Ex 23:25 Sl 105:37 Sl 107:20;
- Deus deu a Israel revelações e um código completo de leis. Ex 24:12-18;

**Obs.:** Leis acerca da propriedade, Leis acerca de escravos, Leis sociais, **(leis civis)**, Leis de justiça e misericórdia **(leis penais)**, Leis acerca do tabernáculo, Leis acerca dos sacrifícios e ofertas, Leis acerca do sacerdócio, do culto e festas de adoração ao Senhor **(leis eclesiásticas)**.

- Deus fez alianças com o povo de Israel.  
Circuncisão Gn 17:10-14 Gn 17:23-27  
Guarda o sábado Ex 31:12-17

**C.** Todo o Antigo Testamento foi escrito nesta dispensação.

**\* Objetivos e Propósitos da Dispensação da Lei.**

**A.** Levar a nação de Israel a obedecer à lei de Moisés em todos os seus detalhes.  
Ex 19:8 Ex 24:3 Ex 24:7;

**B.** Testar o povo da nação de Israel para ver se eles obedeceriam realmente a Deus;

- C. Começar uma comunidade de nações lideradas por Israel;
- D. Estabelecer um sistema visível de adoração que retrataria em cada detalhe a verdade redentora que viria;
- E. Provocar a destruição da raça de gigantes pela espada de Israel, para trazer o Messias ao mundo, através da raça adâmica pura;
- F. Dar a Israel a revelação completa de Deus e daí a toda raça humana, conforme promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó;
- G. Mostrar através da lei que todo o mundo se tornou culpável perante Deus. Rm 3:19-20 Rm 4:15 Rm 5:13 Rm 7:5-14 Gl 4:21-31 Gl 3:10-11 Gl 5:1;
- H. A lei era uma projeção das boas coisas que viria, e foi introduzida por causa da transgressão, até que viesse o nascimento da semente da mulher, **Cristo**. Mt 11:13 Lc 16:16 Gl 3:13-26 Cl 2:14-17 Heb 10:1;

**\* Os Fracassos e Erros na Dispensação da Lei**

**A. Os erros e fracassos no Deserto.**

- Murmuração Ex 15:23-26 Ex 16:2-3 Num 11:1-2 Num 12:1-10
- Contenda Ex 17:2-6
- Desobediência e Idolatria Ex 32:1-7
- Profanação e Sacrilégio Lv 10:1-2
- Rebelião Num 16:1-35

**B. O fracasso sob o comando de Josué. Jos capítulos 7 a 9.**

- O pecado de Acã. Jos 7:1 Jos 7:21

- A derrota de Israel diante dos habitantes de Aí. Jos 7:4-5

C. O fracasso sob o governo dos Juízes. Jz 2:7 Jz 2:11-20

D. O fracasso sob o governo dos Reis.

Quase todos os Reis de Israel e Judá fracassaram após a divisão do reino, o povo judeu entrou em apostasia e a nação foi quebrada e levada para o cativeiro na Babilônia. I Reis 11:6-11

E. O fracasso no cativeiro. Ez 2:3-7 Ez 3:7-9 Ez 3:11

F. O fracasso na restauração e ao voltarem do cativeiro. Esdras capítulo 10  
Neemias capítulo 13 Ageu capítulo 1 MI 1:1 MI 3:7-12 MI 4:6

G. O fracasso em rejeitar o **Messias** e o **evangelho**. Mat 5:20 Mat 6:1-18 Mat 11:20-27 Mat 12:22-30 At 2:12-38 At 3:1-5 At 12:1-19 At 13:41-52

#### \* O Julgamento de Israel como Nação

- O Reino de Deus foi tomado Deles. Mat 21:33-46;
- A nação foi completamente destruída em 70 d.C, com os sobreviventes espalhados entre varias nações da Terra. Lc 21:20-24 Dt 28 Lv 26
- A nação foi rejeitada e ficará desolada até a 2ª vinda de Cristo. Mat 23:27-39

#### \* A Provisão de Deus para a Redenção

- Na dispensação da Lei o homem oferecia sacrifícios de animais como uma figura do sacrifício real que seria oferecido no calvário. Hebreus capítulos 8 a 10;

- Na cruz Deus providenciou a verdadeira fonte de redenção. I Cor 1:18-24 Cl 1:12-20 Cl 2:14-17 I Ped 2:24;
- Deus enviou seu filho para tomar lugar de todos os homens na morte, e restaurá-los para Deus. Sl 8 Gl 3:13 Ef 2:11-18 Heb 2:9-18 I Ped 1:18-23

**JOÃO DA CRUZ GOMES FEITOSA**  
**Gurupi – To, 24 de Março de 2010**

### **ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES**

#### **6. Dispensação da Graça – Jo 3:16 Jo 1:14 Tito 2:11-13 Jo 1:17**

Esta dispensação é chamada de **Dispensação da Graça** por causa da abundancia de Graça trazida por Jesus Cristo; A Dispensação da Graça pode ser também chamada de **Dispensação do Espírito Santo** por causa da promessa de abundancia do Espírito a ser derramada sobre aqueles que cressem Jo 7:38-39, e ainda pode ser chamada de **Dispensação da Igreja**. Jesus inaugurou esta dispensação Jô 1:17.

A Dispensação da Graça começa com a evidencia e o surgimento de Ministérios de Poder: O Ministério do Senhor Jesus Cristo, Mat 5:23-25; o Ministério de João Batista Mat 3:1-2 Mat 3:5-6; O Ministério dos Apóstolos At. 3:1-8 At 4:33 At 9:32-42 At 16:16-18; o Ministério de outros homens capacitados por Deus e cheios do Espírito para operar milagres como registrado nas paginas do novo testamento.

## \* Informações Importantes sobre a Dispensação da Graça

- A.** Esta dispensação já tem uma duração de aproximadamente **1.980 anos**. Deu-se início a esta dispensação com o nascimento do Senhor Jesus (Jesus começou o seu ministério público na Terra com 30 anos de idade). Esta dispensação estender-se-á até a segunda vinda de Cristo. At 1:9-11 Jo 14:1-3 I Tes 4:16-17 Ap 3:11.
- B.** Nesta dispensação Deus tem o propósito de salvar a todos que crer no sacrifício do Senhor Jesus realizado na Cruz I Tm 2:4-6 At. 4:11-12;
- C.** Nesta dispensação cada pessoa tem o privilégio de pedir a Deus com base nas promessas registradas em sua palavra, e receber de acordo com a sua fé Mat 8:8-10 Mat 8:13 Mat 9:29-30 Mat 17:19-20 Mat 21: 19-22 Jo 14:12-14 Heb 11:6.
- D.** Por sua rejeição ao Senhor Jesus, Israel foi destruída como nação no ano 70 D.C e espalhado entre as nações Jo1:11 Mat 24:1-2 Lc 21:20-24.
- E.** Essa dispensação será finalizada com uma Grande Apostasia assolando a Terra I Tm 4:1-3 II Tm 3:1-9 II Tm 4:3-4 II Tes 2:3-4 II Pe 2:1-3 Jd 3:4 Jd 16:19.
- F.** A nação de Israel só reconhecerá o Senhor Jesus como salvador do Mundo e Messias, sendo completamente restaurados para Deus e salvos, quando findar a dispensação da Graça. Rm 11:23-27 Mat 24:29-31 Lc 21:25-27 Zc 12:10-14 Zc 13:1-2 Zc 13:6 Zc 13:8-9
- G.** Satanás foi derrotado na cruz pelo Senhor Jesus, e tornou-se impotente para vencer ou derrotar um Cristão, que tomar posse e vestir-se de toda armadura de Deus Ef. 6:11-18 I Pe. 5:8-9 Tg 4:7.

H. Entre a dispensação da graça e a dispensação do Governo Divino haverá o Juízo da Grande Tribulação Mat 15:21-24 Ap 6:1-19 Dn 12:1 II Tes 2:8-12 Ap 13:1-18 Ap 16:13-16.

**\* A Provisão de Deus para a Redenção**

A. A Morte de Cristo na Cruz I Cor 1:18-24 Cl 1:19-20 Cl 2:14 I Ped 2:24 Is 53:4-7 Is 53:10.

B. A Igreja do Senhor Jesus Cristo tem a responsabilidade de pregar a palavra, o evangelho completo. O evangelho da Graça de Deus Mc 16:15-18 Rm 1:16-17 At 20:24.

C. É necessário aos homens olhar para Jesus e pela fé aceitar o sacrifício que ele realizou na cruz, a fim de receber ou alcançar os benefícios trazidos pela morte vicária de Cristo. Rm 3:24-25 Rm 5:1 Ef 2:8-9 Heb Cap. 11 Gl 3:13-14 Ef 2:11-18 I Pe 1:18-19.

**João da Cruz Gomes Feitosa**

**GURUPI – TO, 06 de Abril de 2010**

**ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES**

**7. Dispensações do Governo Divino ou Milênio – Mat 24:29-30 Mat 25:31-32 Ap 19:11-21 Ap 20:1-15 Ap 21:1-3**

Esta dispensação é chamada de **Dispensação do Governo Divino** porque o governo de Deus será sobre todos os governos existentes no mundo. Os

1.000 (Mil) anos de teocracia ou governo de Deus na Terra é também chamado de **Milênio**.

**\* Informações Importantes sobre esta Dispensação**

- A. Esta dispensação terá uma duração de mil (1.000) anos. Ap 20:1-6
  
- B. Esta dispensação terá início no final da Grande Tribulação por ocasião da 2ª vinda de Cristo para a batalha do armagedom, para o julgamento das nações e a prisão de satanás. Mat 24:29-30 Mat 25:31-46 Ap 19:11-21 Ap 20:1-3 Zc 12:9-14 Zc 13:1-6 Zc 14:3-4
  
- C. Esta dispensação terá o seu fim com a soltura de satanás após 1.000 (mil) anos aprisionado, com a segunda ressurreição com o julgamento do grande Trono Branco e renovação dos Céus e da Terra. 5 Ap 20:7-8 Is 14:12-1 Ap 20:11-15 II Pe 3:13 Ap 21:1-8
  
- D. Desde a queda de Adão no Édem motivada pela tentação e influência satânica, o ser humano sofre as mais terríveis e drásticas consequências. Na dispensação do Milênio a humanidade será livre da influência de satanás e dos demônios, e terá plenas condições de viver conforme a perfeita vontade de Deus em todos os aspectos como antes da queda.
  
- E. Instintos naturais continuarão a fazer parte da natureza humana, mas a possibilidade de dominar ou superá-los será grande, porque não existirá poder ou influência satânica.
  
- F. Nesta dispensação não haverá doenças, nem dor, nem qualquer outra disfunção física.



**G.** Cristo e os Santos ressurretos reinarão sobre todas as gerações, do princípio do milênio e para sempre. Zc 14:9 Ap 11:15

**\* Propósitos da Dispensação do Governo Divino**

**A.** Acabar com toda rebelião na Terra;

**B.** Cumprir todas as alianças estabelecidas por Deus;

**C.** Exaltar os santos ressurretos de todas as eras, para uma posição real e sacerdotal. Ap 20:6 Ap 20:5 Mat 19:27-28

**D.** Julgar as nações com justiça e restaurar a Terra. Mat 25:31-32 Is 65:17 Is 66:22 II Pe 3:13

**E.** Restaurar Israel como cabeça de todas as Nações;

**F.** Colocar todos os inimigos debaixo dos pés de Cristo. I cor 15:25-28 II Tes 2:7-10 Ap 19:11-21 Ap 20:10 II Tes 2:8

**G.** Dar fim à rebelião no Reino Universal de Deus que começou com Lúcifer e os anjos infiéis (Demônios). Ap 20:10

**\* Meios que Deus utilizará para realizar seu Propósito**

**A.** Fogo cairá do Céu e devorará os rebeldes da terra que viveram nos 1.000 (Mil) anos, ou em uma parte deles, se tiverem nascidos no período milenar, e escolheram satanás em vez de escolherem a Deus. Ap 20:7-9

**B.** Todos os que morreram na incredulidade e no pecado irão ressurgir para encarar o julgamento e serem confinados no inferno por toda a eternidade. Ap 20:11-15 Is 66:24 Mat 25:41 Mat 25:46 Dn 12:2 Jo 5:28-29

C. Anjos e homens retos servirão a Deus e ajudarão a administrar os negócios do Pai e o Universo para sempre. Dn 7:13-14 Dn 7:18 Dn 7:27 Ap 22:5

### **CONCLUSÃO:**

O Milênio é o período (dia) **profético da restauração da Terra**. É o verdadeiro Sababat (Sábado) de Deus. Tempo para o povo de Deus viver e gozar o repouso sabático. Tempo que Deus separou para preparar o planeta para a eternidade futura.

Será um tempo em que Jerusalém se levantará, resplandecerá e chamar-se-á cidade de verdade. Tempo de grinaldas em vez de cinzas, de óleo de gozo em vez de prantos, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado, tempo de um novo pacto de Deus para com Israel, tempo em que em Israel cessará a transgressão, os pecados serão findos, a iniquidade será extirpada, a justiça eterna será trazida, tempo em que se cantará com alegria, tempo em que o menino morrerá de cem anos, tempo em que o lobo e o cordeiro juntos apascentarão, tempo em que todas as profecias bíblicas que ainda restam se cumprirão, tempo de glória do Messias e de todos os Salvos. Is 11:1-10 Is 12:4-6 Is 65:18-25

**João da Cruz Gomes Feitosa**

**GURUPI – TO, 04 de Maio de 2010**